

Clube | Património Cultural

Olha a vinheta!

Antigos jogadores voluntariaram-se para vender vinhetas de propaganda, a favor da construção do Estádio da Luz.

LÍDIA JORGE | TEXTO

Era dia de jogo no Campo do Campo Grande, a 18 de janeiro de 1953. Entre o público que ia chegando para assistir ao desafio, viam-se ídolos do passado numa grande azáfama e alegria. Aproximando-se deles, rodeados de público benfiquista, percebia-se que os antigos jogadores estavam “de novo [a] «alinhar» pelo seu Clube, a quem tantas glórias já deram”, vendendo vinhetas de propaganda, contribuindo ativamente para a construção do Estádio da Luz.

Em outubro do ano anterior, a Comissão Central tinha anunciado o início de uma nova campanha de angariação de fundos para a construção do novo estádio, pondo à venda vinhetas de propaganda emitidas pelo Benfica. Até ao final do ano tiveram pouca expressão. Tudo mudou quando Francisco Albino, Vítor Silva, Luís Xavier, Pedro Silva, Pedro da Conceição e Domingos Lopes chegaram junto à Comissão Central e disseram “«Também queremos ajudar a construir o campo. Estamos aqui para o que for preciso.» Estas frases, repassadas de um benfiquismo imaculado, impregnadas daquele fervor clubista que há anos encheu de alegria e fé os campos desportivos da nossa terra, foram ditas por estes rapazes, alguns com os cabelos brancos a pratearem-lhes já as cabeças”.

Assim, formando equipas com sócios, foram os primeiros a tomar a iniciativa de vender as vinhetas em dia de jogo. E “foi um regalo assistir ao gosto com que aqueles rapazes trabalhavam para o Benfica. [...] Não houve mãos a medir. A ideia fixa era arranjar dinheiro, porque é preciso construir o Estádio. As «equipas» lutavam arduamente”. O público acolheu a ideia com “a maior sim-



Fotos: Arquivo SLB

patia”, rodeando os seus antigos ídolos: “– Aquele é o Vítor Silva! Tu já não o viste, mas foi o melhor de todos – dizia um «velho» benfiquista a um rapazinho que se iniciou há pouco nas pugnas desportivas”.

Nem a chuva nem o frio que se fazia sentir naquele dia de inverno “arrefeceram aquele entusiasmo” e, quando o árbitro deu por terminado o desafio, tinham vendido

milhares de vinhetas. Esta iniciativa foi um êxito, levando a Comissão Central a aceitar a colaboração de outros atletas e sócios, e até de artistas, que se voluntariaram para vender vinhetas em dias de jogo ou em eventos.

Pode ficar a conhecer mais sobre as campanhas pró-z-Estádio da Luz na área 17 – Chão Sagrado do Museu Benfica – Cosme Damião. ●

Aconteceu



Foto: acervo Guilherme Espírito Santo

A memória futura de um antigo atleta

A 24 de maio de 2018, chegou ao Centro de Documentação e Informação (CDI) do Sport Lisboa e Benfica o acervo do atleta Guilherme Espírito Santo, doado pelo seu filho, Luís Espírito Santo. Fazem parte deste espólio um conjunto de fotografias e objetos, reunidos ao longo da vida do atleta “encarnado” praticante de futebol, atletismo e ténis. A equipa de documentalistas do CDI iniciou o trabalho pelo estudo da documentação recebida, assim como da história do seu produtor, que permitiu identificar e organizá-la em séries documentais. A documentação foi classificada de forma temática, tendo sido identificados os principais assuntos: correspondência, bilhetes, cartões de sócio, convites, programas, diplomas, ementas, entre outros. Toda a documentação recebida reflete a atividade

de Guilherme no Clube, desde os seus cartões de sócio, aos convites e programas que carinhosamente guardou, como são disso exemplo o convite comemorativo do 106.º aniversário do Clube ou o da inauguração da Casa do Benfica de Almada. Para além dos convites, teve ainda o cuidado de guardar ementas de jantares que, muitas delas, se encontram assinadas. Para o trabalho de descrição arquivística, a compilação de centenas de recortes de imprensa recolhidos pelo atleta, com notícias publicadas sobre ele, foi um trabalho de síntese muito importante para conseguirmos descrever mais de 230 documentos, hoje digitalizados e à guarda do CDI. Siga-nos nas redes sociais do Museu Benfica – Cosme Damião e veja algumas das fotografias deste acervo.

INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. De acordo com as medidas de contingência e prevenção adotadas pelo Sport Lisboa e Benfica, o Museu Benfica – Cosme Damião está encerrado por tempo indeterminado.
#museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica